

**PROGRAMA
DE
GEOGRAFIA**

7^a Classe

1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Ficha Técnica

Título

Programa de Geografia - 7ª Classe

Editora

Editora Moderna, S.A.

Pré-impressão, Impressão e Acabamento

GestGráfica, S.A.

Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares

2013 / 2.ª Edição / 1.ª Tiragem / 2.000 Ex.



EDITORA MODERNA

E-mail: geral@editoramoderna.com

© 2013 EDITORA MODERNA

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, as ilustrações e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no código dos direitos de autor.



ÍNDICE

Introdução Geral à Disciplina no 1º Ciclo do Ensino Secundário -----	4
Objectivos Gerais da Disciplina no 1º Ciclo do Ensino Secundário -----	7
Objectivos Gerais da Disciplina na 7ª Classe -----	9
Distribuição dos Temas por Trimestres e Horas -----	10
Conteúdos Programáticos -----	11
Avaliação -----	19
Bibliografia -----	23

INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os programas de Geografia do 1º Ciclo do Ensino Secundário enquadram-se no contexto geral da Reforma Curricular, cujos princípios e orientações fundamentais estão definidos pela Lei de Bases do Sistema de Educação.

A nova organização dos planos curriculares está em conformidade com a nova estrutura do sistema educativo que estabelece a estruturação do Ensino Secundário em dois ciclos: o primeiro ciclo abrange as 7ª, 8ª e 9ª classes, o segundo ciclo, as 10ª, 11ª e 12ª classes.

Assenta nas análises e reflexões já realizadas à estrutura curricular até então existente, derivando-se entre outros aspectos pedagógicos a necessidade de imprimir uma nova orientação ao processo educativo que garanta uma formação integral dos alunos a partir dos três níveis cognitivos: o **saber**/conhecimento, o **saber fazer**/habilidades e o **saber ser**/atitudes e valores.

A inclusão da disciplina de Geografia nas três classes que compreendem o 2º Ciclo do Ensino Secundário, teve em consideração um conjunto de pressupostos, considerados fundamentais:

- › O primeiro diz respeito à função da escola de Ensino Geral, Primário e Secundário, de preparar o aluno para a vida laboral e proporcionar-lhe um sistema de conhecimentos geográficos básicos, assente nos princípios das ciências, incluindo a ciência geográfica, assim como de desenvolver nele habilidades/capacidades e atitudes valores.
- › O segundo pressuposto assenta na necessidade da aquisição de conhecimentos básicos de Geografia, dada a sua importância para a vida em sociedade, particularmente para o desempenho das funções de cidadania. Assim, cada cidadão, ao conhecer as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, bem como as de outros lugares, pode comparar, explicar, compreender e especializar as múltiplas relações que diferentes sociedades, em épocas diferentes, estabeleceram com a Natureza, na construção do seu espaço geográfico. A aquisição desses conhecimentos permite uma maior consciência dos limites e responsabilidades da acção individual e colectiva, com relação ao seu lugar e a contextos mais amplos, de escala nacional e mundial.

Partindo deste pressuposto: formação integral e assinalar de um papel preponderante no desenvolvimento de atitudes e consciencialização de valores subordinados à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades/competências e de atitudes/valores. É evidente que esta aspiração dos programas não pode, de modo algum, reflectir-se na reformulação das metodologias de ensino-aprendizagem até agora praticadas e muito sujeitas aos padrões tradicionais. Este projecto considera o aluno no centro do processo de aprendizagem, de maneira que participe de forma activa para que construa a sua própria aprendizagem e incentive a sua autonomia.

Os programas apresentam-se como instrumentos que regulam o processo de ensino-aprendizagem, tendo como ponto de partida um sistema de objectivos de desenvolvimento, em função dos quais foram seleccionados os conteúdos capazes de conseguir as aspirações traçadas. A isto incluem-se ainda orientações relativas ao processo de avaliação, que é pretendida como formativa e orientada numa perspectiva cognitiva.

Os programas integram as seguintes componentes: **objectivos gerais da disciplina no ciclo, objectivos da disciplina na classe**, orientações para a **avaliação da disciplina no ciclo e sugestões bibliográficas**. O conjunto destas componentes delimita o quadro de educação pedagógica.

Os objectivos gerais da disciplina no ciclo desempenham uma função orientadora mais imediata. Estabelecem as capacidades que se espera que os alunos venham a adquirir, no âmbito da disciplina em cada classe, finda a etapa da escolaridade considerada.

Os objectivos aparecem referidos a três domínios fundamentais: conhecimentos, habilidades, atitudes/valores. Estes objectivos são de desenvolvimento e devem ser prosseguidos ao longo de toda a etapa de capacidade, visando uma consecução terminal.

A ordenação dos objectivos não significa, de modo algum, a preponderância desses mesmos objectivos sobre as aquisições cognitivas e sobre as atitudes e habilidades.

O modelo de estrutura curricular adoptado exige atenção particular às atitudes/valores e ao desenvolvimento das habilidades, contrariamente à tendência tradicional de ignorá-los ou relegá-los para segundo plano.

Os objectivos gerais da disciplina na classe estão dirigidos à prossecução do desenvolvimento de habilidades/capacidades e conhecimentos ao longo do ano lectivo. Isto não significa que elas não tenham conectividade em etapas posteriores, em conformidade com a natureza dos conteúdos.

Os conteúdos de cada disciplina no ciclo foram seleccionados em função dos respectivos objectivos e das exigências da ciência geográfica. Estão estruturados num esquema conceptual de relativa generalidade, para, desta maneira, permitir ao professor uma certa flexibilidade no tratamento dos mesmos.

Além da organização conceptual propriamente dita, acompanha-se uma relação de termos/noções básicas/conceitos, por temas.

As sugestões metodológicas prescrevem a utilização de estratégias e a organização de actividades sem as quais não podem ser concretizados uma grande parte dos objectivos, tanto os referidos ao desenvolvimento de habilidades como das atitudes/valores, sempre que é necessária a referida clarificação de temas e respectivos conteúdos.

No que diz respeito à avaliação, são apontados os meios e instrumentos específicos para a sua concretização.

Por último, refere-se que os programas foram elaborados prevendo um ano lectivo de 30 semanas.

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

No domínio dos conhecimentos:

- › Compreender aspectos essenciais sobre a origem da Terra, segundo teorias modernas;
- › Compreender aspectos importantes que regem o desenvolvimento do planeta Terra;
- › Revelar compreensão acerca de particularidades da Natureza e da Sociedade, ao analisarem fenómenos físico-geográficos e socioeconómicos;
- › Manifestar compreensão acerca das características gerais do ambiente natural e social que os circunda;
- › Relacionar a existência da interacção das condições naturais, ambientais e humanas na distribuição da população;
- › Reconhecer que o desenvolvimento socioeconómico só é possível com a progressiva eliminação das diferenças relativas ao bem-estar e à qualidade de vida;
- › Reconhecer a necessidade de mudança e necessidade da análise do espaço geográfico a diferentes escalas (global, continental, nacional e local).

No domínio das habilidades:

- › Expressar-se de forma clara, oralmente e por escrito;
- › Utilizar correctamente a terminologia específica da disciplina;
- › Localizar correctamente objectos e fenómenos geográficos;
- › Utilizar os métodos indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos;
- › Recolher, registar e tratar diferentes tipos de informação;
- › Utilizar adequadamente técnicas de expressão gráfica e cartográfica ao longo do processo da aprendizagem;
- › Participar, através da procura e da apresentação de soluções fundamentais, na resolução de problemas espaciais;
- › Desenvolver o estudo independente ao trabalhar de forma autónoma, no aprofundamento e explicação de noções/conceitos e fenómenos físico-geográficos e socioeconómicos;
- › Manifestar organização ao trabalhar com ordem e limpeza.

No domínio das atitudes/valores:

- › Demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico;
- › Valorizar a obra da Natureza e a acção positiva do Homem sobre ela;
- › Desenvolver comportamentos responsáveis face aos problemas populacionais e ambientais;

- › Valorizar as diferenças entre indivíduos, povos e culturas;
- › Interessar-se pela melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural;
- › Revelar hábitos de convivência democrática;
- › Demonstrar atitudes de respeito e de solidariedade para com as pessoas e povos de diferentes culturas;
- › Intervir na resolução de problemas concretos da comunidade em que está inserido, devidamente enquadrado em esquemas de apoio.

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA NA 7ª CLASSE

Com o tratamento dos diferentes temas, pretende-se que os alunos:

- › Compreendam o campo de estudo da Geografia, ciências auxiliares, assim como critérios acerca da divisão da ciência geográfica;
- › Compreendam aspectos gerais do planeta Terra e sua representação nos mapas e globos;
- › Distingam diferentes formas de orientação no espaço;
- › Compreendam aspectos essenciais da atmosfera da Terra e de fenómenos que nela têm lugar;
- › Reconheçam a existência de diferentes zonas climáticas e sua distribuição no planeta;
- › Compreendam a natureza do planeta Terra e a sua vulnerabilidade face às actividades humanas;
- › Compreendam as características gerais da estrutura interna da Terra, do processo de formação do relevo terrestre e de processos de fenómenos no seu interior;
- › Compreendam particularidades mais relevantes das águas oceânicas ou marítimas;
- › Relacionem a existência de diferentes atitudes face à gestão do ambiente;
- › Reconheçam a necessidade de desenvolver um esforço comum na preservação e gestão do ambiente, pressupondo uma responsabilização individual e colectiva.

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR TRIMESTRES E HORAS

1º TRIMESTRE

Tema 1 - O que estuda a Geografia	2 horas
Tema 2 - A planta	6 horas
Tema 3 - Representações Geográficas	7 horas
Tema 4 - As coordenadas geográficas	6 horas
Horas de reserva	2 horas
Tempo total previsto	23 horas

2º TRIMESTRE

Tema 5 - A atmosfera	12 horas
Tema 6 - A litosfera	8 horas
Horas de reserva	2 horas
Tempo total previsto	22 horas

3º TRIMESTRE

Tema 7 - A hidrosfera	6 horas
Tema 8 - Os ecossistemas terrestres. A conservação e protecção da Natureza	10 horas
Horas de reserva	2 horas
Tempo total previsto	18 horas
Total previsto anual	63 horas

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1º TRIMESTRE

Tema 1 - O que estuda a Geografia.

Subtemas:

- 1.1. O que estuda a Geografia.
- 1.2. As paisagens ou complexos naturais.
- 1.3. Divisão da Geografia.
- 1.4. Algumas ciências auxiliares da Geografia.

Objectivos gerais:

- › Adquirir informação geral sobre o conteúdo da Geografia mediante a observação de materiais que ilustrem a explicação (fotografias, mapas, diapositivos, filmes, excursões, etc.);
- › Compreender que as paisagens ou complexos naturais e seus componentes constituem o objecto de estudo da Geografia, ao observar e interpretar a Natureza, directa ou indirectamente;
- › Relacionar o estudo da Geografia com outras ciências, sobretudo aquelas que estudam, também, algumas características do planeta Terra.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 1)

- › Geografia
- › Natureza
- › Condições de vida
- › Componentes da Natureza
- › Astronomia
- › Complexos ou paisagens naturais
- › Geografia Física
- › Geografia Económica ou Humana
- › Física
- › Botânica
- › História
- › Demografia
- › Geologia

Tema 2 - A planta.

Subtemas:

- 2.1. As diferentes maneiras de nos orientarmos no espaço.
- 2.2. Determinação de direcções e distâncias.
- 2.3. A escala. A planta da sala de aula.
- 2.4. Leitura de plantas.
- 2.5. Importância das plantas.

Objectivos gerais:

- › Aprofundar conhecimentos básicos sobre orientação, pontos cardeais e modos de orientação, utilizando a observação directa e o manejo da bússola;
- › Adquirir a noção de planta geográfica, apoiando-se nos conhecimentos de Matemática para realizar medições;
- › Desenvolver capacidades e habilidades na determinação de direcções e distâncias, assim como de leitura e interpretação de plantas simples utilizando a simbologia.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 2)

- › Orientação
- › Movimento diurno aparente do Sol
- › Zénite
- › Horizonte
- › Pontos cardeais
- › Rosa náutica ou rosa-dos-ventos
- › Cruzeiro do Sul
- › Bússola
- › Escala Gráfica

Tema 3 - Representações geográficas.

Subtemas:

- 3.1. Forma e dimensões da Terra.
- 3.2. As principais formas de representar a Terra:
 - 3.2.1. O Globo e o mapa.
 - 3.2.2. Representação do relevo nos mapas.
- 3.3. Diferentes tipos de mapas. Os atlas.
- 3.4. Cálculo da distância no mapa.

Objectivos gerais:

- › Adquirir conhecimentos elementares sobre as ideias na Antiguidade acerca da forma da Terra;
- › Avaliar o contributo das viagens de circum-navegação para o conhecimento da forma da Terra;
- › Conhecer as principais dimensões da Terra;
- › Compreender os principais movimentos da Terra;
- › Identificar as principais formas de representar a Terra;
- › Relacionar vantagens e desvantagens entre o mapa e o globo.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 3)

- › Viagem de circum-navegação
- › Esferóide
- › Movimento de rotação
- › Movimento de translação
- › Esfera ou globo terrestre
- › Mapa
- › Representações geográficas
- › Planisfério
- › Montanhas
- › Planícies
- › Altitude relativa
- › Altitude absoluta
- › Mapa físico
- › Mapa temático
- › Mapa político
- › Mapa topográfico
- › Mapa hipsométrico

Tema 4 - Coordenadas geográficas.**Subtemas:**

- 4.1. Os círculos imaginários nas representações geográficas: o equador, os paralelos e os meridianos.
- 4.2. As coordenadas geográficas: latitude e longitude.
- 4.3. Importância das coordenadas geográficas.

Objectivos gerais:

- › Compreender o fundamento para o traçado de linhas e círculos imaginários nas representações geográficas,
- › Compreender a importância das coordenadas geográficas.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 4)

- › Orientação
- › Localização relativa
- › Localização absoluta
- › Círculos máximos
- › Círculos menores
- › Equador
- › Hemisfério norte
- › Hemisfério sul
- › Trópicos
- › Círculos polares
- › Trópico de Câncer
- › Trópico de Capricórnio
- › Círculo polar ártico
- › Círculo polar antártico
- › Meridiano
- › Greenwich
- › Hemisfério ocidental
- › Hemisfério oriental
- › Semimeridiano de Greenwich
- › Latitude
- › Longitude
- › Sistema de coordenadas geográficas

Tema 5 - A atmosfera.

Subtemas:

- 5.1. Características gerais da atmosfera.
- 5.2. A temperatura atmosférica.
- 5.3. A pressão atmosférica. Os ventos.
- 5.4. As precipitações.
- 5.5. Tempo e clima.
 - 5.5.1. Elementos e factores do clima.
 - 5.5.2. O género humano e o clima.
- 5.6. Os climas da Terra.
- 5.7. A luta contra a contaminação do ar.

Objectivos gerais:

- › Compreender aspectos essenciais da composição e estrutura da atmosfera;
- › Compreender particularidades da temperatura e a pressão atmosférica, dos ventos e as precipitações, assim como as relações de causa-efeito;
- › Identificar as diferenças fundamentais entre tempo atmosférico e clima e entre elementos e factores do clima;
- › Compreender a necessidade do estudo da atmosfera para a vida na Terra;
- › Reconhecer que as actividades humanas são as principais responsáveis pela poluição do ar, com influências negativas para os seres vivos e a estabilidade do planeta.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 5)

- › Ambiente
- › Atmosfera
- › Azoto
- › Oxigénio
- › Dióxido de carbono
- › Vapor de água
- › Gases raros
- › Ozono
- › Metano
- › Troposfera
- › Estratosfera
- › Mesosfera
- › Termosfera
- › Tropopausa
- › Estratopausa
- › Mesopausa
- › Temperatura atmosférica
- › Escala de Celcius
- › Escala de Fahrenheit
- › Temperatura média diária
- › Temperatura média mensal
- › Temperatura média anual
- › Termograma
- › Isotérmicas
- › Pressão atmosférica
- › Barómetros
- › Isóbaras
- › Cartas sinópticas
- › Vento
- › Cata-vento
- › Anemómetro
- › Ventos constantes
- › Ventos periódicos
- › Brisas
- › Monções
- › Ciclo da água ou ciclo hidrológico
- › Chuva
- › Neve
- › Granizo
- › Saraiva
- › Orvalho
- › Geadas
- › Pluviómetro
- › Gráfico pluviométrico
- › Isoietas
- › Tempo
- › Clima
- › Elementos do clima
- › Factores do clima
- › Poluição atmosférica
- › Efeito de estufa
- › Camada de ozono
- › Chuvas ácidas

Tema 6 - A Litosfera.**Subtemas:**

- 6.1. Introdução.
- 6.2. A estrutura interna do planeta.
- 6.3. A litosfera ou crosta terrestre: sua constituição.
- 6.4. As rochas que formam a crosta terrestre: origem e constituição.
 - 6.4.1. Aproveitamento das rochas.
- 6.5. As desigualdades que apresenta a superfície terrestre: elevações e depressões.
- 6.6. Origem e evolução do relevo terrestre.
- 6.7. Os terremotos e os vulcões.
- 6.8. Comparação do relevo dos principais continentes.

Objectivos gerais:

- › Compreender os aspectos essenciais da estrutura interna do planeta e processos de formação das rochas, através da observação directa, a experimentação e a comparação;
- › Compreender aspectos essenciais da origem e evolução do relevo terrestre, formas mais comuns e relações de causa-efeito que se produzem entre o relevo e os agentes externos que o modificam;
- › Compreender particularidades dos terramotos e os vulcões;
- › Relacionar as principais formas de relevo entre os diferentes continentes.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 6)

- | | | |
|----------------------------|------------------------------|----------|
| › Litosfera | › Sedimentos | › Vulcão |
| › Crosta terrestre | › Relevo | |
| › Crosta | › Depressões | |
| › Manto | › Morros | |
| › Núcleo | › Serras | |
| › Placa tectónica | › Falha | |
| › Tectónica de placas | › Agentes erosivos | |
| › Rocha | › Erosão | |
| › Mineral | › Terramoto ou sismo | |
| › Rocha magmática ou ígnea | › Foco sísmico ou hipocentro | |
| › Rocha sedimentar | › Epicentro | |
| › Rocha metamórfica | › Sismógrafo | |

Tema 7 - A hidrosfera.**Subtemas:**

- 7.1. Como se apresentam as águas no nosso planeta: águas oceânicas ou marítimas e continentais ou terrestres.
- 7.2. As águas dos oceanos e mares: suas propriedades. Os gelos no mar.
- 7.3. Os movimentos das águas oceânicas.
- 7.4. O relevo submarino. Os oceanos ao serviço da humanidade.
- 7.5. As águas superficiais:
 - 7.5.1. Os rios.
 - 7.5.2. Os lagos.
 - 7.5.3. Os glaciares.
- 7.6. As águas subterrâneas.
- 7.7. Necessidade de proteger as águas do nosso planeta.

Objectivos gerais:

- › Compreender as diferentes formas como se apresenta a água à superfície terrestre e respectivas características essenciais: oceanos e mares, rios, águas subterrâneas, glaciares;
- › Compreender a importância da água para a vida na Terra e a sobrevivência humana;
- › Reconhecer a necessidade de mudanças de comportamentos perante a utilização do recurso natural água com garante da estabilidade do planeta.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 7)

- | | | |
|------------------|--|-------------------------|
| › Hidrosfera | › Satélites artificiais | › Efluentes industriais |
| › Oceano Mundial | › Rio | › Hidrocarbonetos |
| › Oceanografia | › Lago | |
| › Oceanógrafos | › Glaciar | |
| › Salinidade | › Rede hidrográfica | |
| › Icebergues | › Bacia hidrográfica | |
| › Ondas do mar | › Águas subterrâneas | |
| › Batisfera | › Manto aquífero ou
toalha freática | |
| › Baiscafo | › Esgotos domésticos | |

Tema 8 - Os ecossistemas terrestres. A conservação e protecção da Natureza.**Subtemas:**

- 8.1. Ecossistemas terrestres.
- 8.2. Conservação e protecção da Natureza.

Objectivos gerais:

- › Compreender que diferentes factores naturais atribuem características particulares a diferentes áreas da superfície terrestre;
- › Compreender características mais significativas dos diferentes ecossistemas terrestres;
- › Relacionar a destruição de áreas de florestas com determinadas práticas agrícolas e outras actividades humanas que põem em risco a qualidade de vida dos seres vivos;
- › Compreender o papel das organizações na conservação da Natureza e a preservação do ambiente a diferentes escalas;

- › Sensibilizar-se para a necessidade da conservação da Natureza e a preservação do ambiente através da participação em acções concretas a nível da comunidade.

Termos/noções básicas/conceitos (Tema 8)

- › Ecossistemas
- › Ecossistemas terrestres
- › Desertificação
- › Património da humanidade
- › Habitat
- › Áreas protegidas ou de protecção ambiental

AVALIAÇÃO

As normas para a avaliação das aprendizagens estão contidas no Sistema de Avaliação das Aprendizagens do 1º Ciclo do Ensino Secundário.

A avaliação escolar é uma componente do processo educativo. Ela possibilita a comprovação do nível de desenvolvimento dos alunos, tanto individual como colectivo, em conformidade com as normas que para esse fim sejam estabelecidas.

O nível de desenvolvimento dos alunos num dado momento é determinado pelo grau de assimilação dos conhecimentos (saber), pelas habilidades (saber fazer) e pelo nível alcançado na formação das qualidades da sua personalidade (saber ser).

A avaliação escolar permite ao professor medir o rendimento dos alunos, obter informação acerca das suas particularidades individuais, da dedicação ao estudo, analisar a qualidade e efectividade do seu trabalho. Estes pressupostos permitem ao(a) professor(a) ajustar o seu trabalho e por em prática as medidas pertinentes, tanto num sentido pedagógico como geográfico.

Na disciplina de Geografia, o nível de desenvolvimento do aluno, num dado momento, é determinado pelo grau de assimilação dos conhecimentos físicos e económico-sociais, pelas habilidades desenvolvidas ao trabalhar com representações geográficas e outras fontes de informação geográfica e pelas atitudes/valores demonstrados perante o espaço que ocupa e os problemas e fenómenos deles decorrentes.

A avaliação dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes/valores na disciplina de Geografia implica a recolha de informações e a elaboração de juízos de valor, quantitativa e qualitativamente, e a tomada de decisões adaptadas às particularidades de cada aluno, tendo uma função reguladora do processo de ensino-aprendizagem. Deve ter-se presente que cada acto de aprendizagem é único e cada aluno um ser diferente, pelo que não se pode pretender que todos os alunos evidenciem o mesmo nível de aprendizagem, assim como os mesmos comportamentos.

Sobre os objectivos a avaliar nesta classe.

Os objectivos que devem avaliar-se sistematicamente são os que aparecem especificados em cada tema do programa.

Nos diferentes temas há objectivos referentes às habilidades (saber fazer) que se apresentam em todos os trimestres. Neste caso, o(a) professor(a) deve avaliar de forma ascendente as dificuldades que compreendem, assim como o grau de independência que os alunos vão conseguindo, tendo em conta os diferentes graus de dificuldade que se possam dar numa habilidade.

Sobre a quantidade de comprovações sistemáticas a avaliar (avaliação contínua ou sistemática).

A quantidade de comprovações sistemáticas a aplicar em cada trimestre estará determinada pelas necessidades do(a) professor(a) em apreciar os conhecimentos (saber) e as habilidades (saber fazer) que vão adquirindo os alunos segundo os objectivos fundamentais propostos em cada uma dos temas, assim como as dificuldades na aprendizagem que apresentem os alunos de forma a pôr em prática o trabalho correctivo correspondente.

As comprovações sistemáticas que vão ser aplicadas devem planificar-se tendo em consideração a análise dos temas do programa que serão desenvolvidas no trimestre a fim de determinar os objectivos que serão objecto de avaliação, para que tanto os trabalhos de controlo sistemático como as provas avaliem adequadamente os objectivos fundamentais para cada etapa.

Vias para a avaliação das comprovações sistemáticas.

Entre as vias eficazes que podem ser consideradas como comprovações sistemáticas, figuram, entre outras, as seguintes:

- › As perguntas orais e escritas;
- › Os exercícios práticos durante as aulas;
- › Os trabalhos curtos de redacção;
- › Os exercícios no quadro;
- › As localizações em mapas;
- › Os inquéritos realizados pelo aluno;
- › As comparações;
- › Os registos de notícias de jornais e outras publicações;
- › As leituras e interpretação de mapas;
- › A recolha de informações;
- › A elaboração e ou interpretação de gráficos, tabelas e quadros estatísticos simples.

Sobre a planificação e controlo das avaliações sistemáticas.

Ao planificar a avaliação contínua, o(a) professor(a) registará num caderno os objectivos, as actividades (conteúdo), o valor (cotação) e a data de aplicação deste tipo de avaliação. Exemplo:

Objectivo(s)	Actividade(s)	Valor (cotação)	Data de aplicação

O referido caderno tem como única função o controlo da planificação dos trabalhos ou avaliações sistemáticas. O resultado da avaliação contínua é registado na Caderneta do Professor.

É recomendável que cada aluno possua um caderno destinado unicamente à realização das avaliações sistemáticas (apenas os escritos). Este caderno estará sob controlo do(a) professor(a).

A existência de um caderno individual para os trabalhos de avaliação sistemática tem a vantagem de permitir ao(a) professor(a) mostrar aos pais e encarregados de educação os avanços e/ou as dificuldades dos seus educandos.

Sobre as provas.

As provas realizam-se ao concluir de cada trimestre. Estas provas são mais abrangentes que as avaliações contínuas ou sistemáticas.

O número de actividades/perguntas/questões a considerar em cada uma das provas oscila entre sete (7) e oito (8).

Nesta classe, as provas podem confirmar-se utilizando as seguintes actividades:

- › Reconhecer, descrever ou referir características de conceitos físico-geográficos;
- › Identificar, referir ou completar conceitos físico-geográficos;
- › Explicar ou argumentar causas ou consequências de fenómenos ou processos físico-geográficos;
- › Denominar, descrever ou reconhecer características de objectos, fenómenos ou processos físico-geográficos;
- › Interpretar, comparar ou classificar representações geográficas estudadas;
- › Comparar ou classificar características de objectos, fenómenos ou processos físico-geográficos;

- › Descrever ou reconhecer descobertas geográficas notáveis ou referir a importância das mesmas;
- › Referir, reconhecer, explicar ou exemplificar a importância de objectos, fenómenos ou processos físico-geográficos estudados.

Das actividades anteriores, seleccionar-se-ão cinco ou seis, tendo em conta os objectivos propostos para cada trimestre, assim como o trabalho realizado pelos alunos.

Além disso, é preciso comprovar se os alunos têm desenvolvido um sistema de habilidades que lhes permita:

- › Determinar ou representar direcções;
- › Orientar plantas simples;
- › Determinar distâncias e dimensões;
- › Interpretar legendas, escalas, plantas e mapas simples;
- › Determinar pontos ou posições nos mapas ou na esfera terrestre, de acordo com a latitude e a longitude geográfica;
- › Interpretar gráficos, esquemas e tabelas;
- › Elaborar gráficos simples;
- › Realizar comparações;
- › Realizar classificações de acordo com o conteúdo do trimestre;
- › Completar tabelas comparativas;
- › Realizar localizações de objectos e fenómenos geográficos.

As localizações em mapas de contorno devem ter entre três ou quatro objectos a localizar.

Ao elaborar-se as provas, seleccionar-se-ão três ou duas das habilidades anteriores. Uma delas deve estar sempre relacionada com localizações em mapas de contorno.

Em resumo, as provas constam de cinco ou seis actividades referidas ao sistema de conhecimentos (o saber) e três ou duas no de habilidades (o saber fazer).

Indicamos que, nas provas, os mapas de contorno para a localização de objectos físico-geográficos devem aparecer impressos nas folhas das provas ou em folhas anexas. Em nenhum caso solicitar-se-á ao aluno que desenhe um mapa para, posteriormente, realizar as localizações. A elaboração dos mapas de contorno é responsabilidade de quem elabora as provas.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, João - *Geografia 9*, Plátano Editora, Lisboa, 1997.

AVEROUS, Pierre - *Exploração dos Oceanos: Flora, Fauna, Riquezas Minerais*, Bertrand.

CUNHA, Murillo Alves da - *Geografia Geral e do Brasil I*, Francisco Alves Editora S.A., Rio de Janeiro, 1982.

LOURA, Isabel Canto de & IRIA, Teresa M. - *Viagem ao Planeta Azul, Ciências Naturais, 7.º Ano*, Didáctica Editora, Lisboa, 1992.

ALMEIDA, Guilherme de - *Roteiro do Céu: Como identificar facilmente as estrelas e as constelações sem se perder no céu*, Plátano Editora, Edições Técnicas, Lisboa, 1995.

SOUSA, Hélder; ALVES, Maria Luísa; BRASÃO, Maria Manuela; CRUZ, Maria Teresa - *Aprender Geografia: Conhecendo a Europa, 7.º Ano*, Didáctica Editora, Lisboa, 1995.

EUGÉNIA, Maria & CAVALCANTE, Luiz - *É hora de Aprender 4, Quarta Série, Primeiro Grau, Estudos Sociais e Ciências, Livro Integrado*, Editora Scipione, São Paulo, 1986.

ALVES, Luísa Maria; TOMAZ, Maria dos Anjos; FARRAIA, Maria da Conceição - *Ciências da Natureza, 5º Ano: Vou Descobrir Porquê, 4.ª Edição*, Texto Editora, Lisboa, 1995.

GOMES, Ana & BOTO, Anabela S. - *Fazer Geografia, A Terra: Estudos e Representações, Geografia 3.º Ciclo*, Porto Editora, Porto, 2003.

GOMES, Ana & BOTO, Anabela S. - *Fazer Geografia, Meio Natural, Geografia 3.º Ciclo*, Porto Editora, Porto, 2002.

JACINTO, Elisabete & PINA, Maria Eduarda - *Guia de Aprendizagem.*

Ciências do Ambiente, Unidade 3, A Terra em Transformação, Ensino Básico Recorrente, Plátano Editora, Lisboa, 1996.

Ciências do Ambiente, Unidade 6, A Terra em Movimento, Ensino Básico Recorrente, Plátano Editora, Lisboa, 1996.

Ciências do Ambiente, Unidade 8, Elementos climáticos e factores que os condicionam, Ensino Básico Recorrente, Plátano Editora, Lisboa, 1996.

Ciências do Ambiente, Unidade 9, O Clima como factor do ambiente, Ensino Básico Recorrente, Plátano Editora, Lisboa, 1997.

KOHLER, Pierre - *O Universo e a Conquista do Espaço*, Bertrand Editora, Paris, 1984.

KOHLER, Pierre - *Sismos e Derivação dos Continentes*, Bertrand Editora, Paris, 1985.

LAWRENCE, Eleanor & VAN LOON, Borin - *Fenómenos Atmosféricos*.

Um guia para reconhecer os diferentes fenómenos e compreender as suas causas, Plátano Editora, Edições Técnicas, Lisboa, 1996.

MÁRCIO, David - *Estudando Geografia 8: A Terra e o Homem*, Editora Le, Brasil.

FERREIRA, Maria João M. - *Geografia 9º Ano, 3.º Ciclo, Ensino Secundário*, Areal Editores, Porto, 1994.

MOREIRA, Igor A.G. - *O Espaço Geográfico: Geografia geral e do Brasil*, Editora Ática, São Paulo, 1986.

MOTA, Raquel; POLIDO, Maria José; ATANÁSIO, João - *Geografia 9º Ano*, Plátano Editora, Lisboa, 1997.

NEVES, Conceição & PAULINO, Carlos - *Conhecer a Terra, Ciências 7º Ano*, Plátano Editora, Lisboa, 1995.

PEREIRA, Maria Gabriela & CARRALVES, Victor - *Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social 12º Ano*, Plátano Editora, Lisboa, 1998.

SIERRA, Olga R.; CAMAROS, Delia V. e outros - *Geografia Física Elementar*, Editorial Pueblo e Educacion, La Habana.

RODRIGUES, Américo & ALCARAVELA, Maria José - *Terra Viva: Ciências da Terra e da Vida, 10º Ano*, Plátano Editora, Lisboa, 1993.

ROQUE, Mercês & CASTRO, Adalmiro - *Biologia: O Homem e o Ambiente, 8º Ano*, Porto Editora, Porto, 1990.

RODRIGUES, Arinda & COELHO, João - *Novas Viagens, A Terra: Estudos e Representações, Geografia, Volume 1, 3º Ciclo*, Texto Editora, Lisboa, 2003.

RODRIGUES, Arinda & COELHO, João - *Novas Viagens, O Meio Natural, Geografia, Volume 2, 3.º Ciclo*, Texto Editora, Lisboa, 2003.

RODRIGUES, Arinda & COELHO, João - *Novas Viagens, Ambiente e Sociedade, Geografia, Volume 6, 3º Ciclo*, Texto Editora, Lisboa, 2003.

SERAHLER, Alan H & STRAHLER, Arthur N. - *Modern Physical Geography*, Four Edition, Willey Sons, Inc., New York, 1992.

VILELA, Angelo & VILELA, Conceição - *Ciências do Ambiente, Curso Geral Nocturno, 1º Ano*, Plátano Editora, Lisboa, 1991.

REVISTAS E BOLETINS

SARDC, IUCN, SADC - *State of the Environment in Southern Africa*, First Edition, 1997.

Ministério das Pescas e Ambiente, Centro de Documentação e Informação - *Lei de bases do Ambiente e Convenções*.

Angola, Um país fabuloso, LPE International, Julho 1997.

Golfinho, Revista Trimestral do Ministério das Pescas e Ambiente, Número 0, Ano 1, Março 2000.

Fontes, UNESCO. Nº 39, Julho/Agosto 1992.

O Correio da UNESCO, Ano 22. Nº 3, Março 1994.

Brasil de Grandes Reportagens, Nº 182, Março 1997.

Sonangol Revista, Ano I, II Série, Nº 1, Novembro 1997.

Angola Turística, Revista de Informação Hoteleira e Turística, Bimestral, Nº 2, Janeiro/Fevereiro 1999.

Angola Turística, Revista de Informação Hoteleira e Turística, Bimestral, Nº 3, Maio/Junho 1999.

Livro sobre Datas Ambientais para o Ano 2000, Datas e Conceitos Ambientais, Dicas e Glossário Ambiental, Ministério das Pescas e Ambiente.

Nbondeiro, Adansonia Digitata Lineu, Qualidade do Ambiente, Núcleo Ambiental da Faculdade de Ciências.

Zona Costeira: Problemática e Gestão, Ana Lúcia Guerra Marques, 1º Seminário do Núcleo Ambiental da Faculdade de Ciências, Novembro 1997.

Fórum Nacional do Ambiente, Luanda, 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 1999.

Ministério das Pescas e Ambiente, *Gestão Integrada do Ecosistema da Corrente de Benguela* (tema apresentado pela Dra. Victoria de Barros. Instituto de Investigação Pesqueira).

Atlas Geográficos.

O Atlas Geográfico, Volume 1, Ministério da Educação, Angola, 1982.

Esselte Map, Service, Suécia, 1982.

Grande Atlas do Mundo, Editorial Verbo, 1997.